

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte Tribuna de Imprensa Class.: Krikati 34  
 Data 09/06/93 Pg.: \_\_\_\_\_

### Índios ameaçam atear fogo em torres da Eletronorte

SÃO LUÍS - Os índios krikati, que habitam a Região Sul do Maranhão, ameaçam atear fogo na linha de transmissão da Eletronorte que atravessa a reserva. Eles armaram uma fogueira de quatro metros de altura com toras de madeira nobre sob os cabos de transmissão, que leva a energia de Tucuruí para os estados do Pará, Maranhão, Piauí e Ceará. Os índios estão há uma semana ameaçando incendiá-la caso a Funai não comece a demarcação de suas terras.

Uma comissão de índios, coordenada pelo administrador da Funai em Imperatriz, Ewerton Andrade, viajou esta semana para Brasília para negociar com a Funai e tentar agilizar o processo de demarcação. A nação krikati, com cerca de 400 índios,

ameaça cumprir a promessa de acender a fogueira caso a comissão volte de Brasília sem acordo com a Funai.

Ontem, diversos líderes indígenas e fazendeiros da região se reuniram em Amarante do Maranhão para discutir o problema da demarcação de parte da reserva indígena que está invadida por posseiros. A administração da Funai em Imperatriz promete demarcar os 142 hectares dos krikati nos próximos 60 dias.

Segundo o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), ligado à CNBB, os krikati sofrem há muitos anos com a invasão de suas terras, desde a fundação da colônia que deu origem à cidade de Imperatriz, há mais de um século. De lá para cá, a área já foi tomada por empresas, fazendas e posseiros vindos de outras regiões do país.